LAVRADORA RACIONAL DE MADEIRAS LAVRAMA S/A

C.N.P.J N.º 76.506.302/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

No exercício foi registrado Lucro Líquido de R$ 81.389.564,47.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

JACOB REICHER
Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R$)

A T I V O

	NOTA	2021	2020
CIRCULANTE		**71.886.018,60**	**58.551.681,65**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	19.060.614,61	25.961.345,16
Clientes	6	36.965.326,10	19.863.690,52
Adiantamentos a Empregados		69.466,59	120.113,12
Dividendos a Receber		389.519,95	1.473.940,89
Estoques	7	3.782.787,35	2.432.395,79
Tributos a Recuperar	8	11.228.014,09	8.615.246,52
Despesas do Exercício Seguinte		44.182,91	38.105,02
Outros Créditos		346.107,00	46.844,63
NÃO CIRCULANTE		**42.561.186,31**	**32.003.134,64**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**512.992,66**	**495.672,97**
Depósitos Judiciais	10	396.429,06	401.018,64
Tributos a Recuperar	8	100.818,40	94.654,33
Creditos Diversos		15.745,20	-
INVESTIMENTOS		**28.079.810,90**	**15.842.320,95**
Participações em Coligadas e Controladas	11	28.079.510,90	15.842.020,95
Outras Participações		300,00	300,00
IMOBILIZADO	**12**	**13.967.348,91**	**15.664.106,88**
INTANGÍVEL	**13**	**1.033,84**	**1.033,84**
TOTAL DO ATIVO		**114.447.204,91**	**90.554.816,29**

P A S S I V O

	NOTA	2021	2020
CIRCULANTE		**10.550.403,57**	**14.849.638,27**
Fornecedores	9-a	5.010.151,64	5.058.866,81
Financiamentos		-	4.903,90
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	2.359.089,08	2.130.589,84
Obrigações Tributárias		3.165.592,75	358.716,35
Dividendos a Distribuir	17-b	-	7.274.256,17
Outros Débitos		15.570,10	22.305,20
NÃO CIRCULANTE		**1.507.943,86**	**2.422.757,97**
Fornecedores	9-a	791.514,80	1.232.981,77
Depósitos Judiciais	10	396.429,06	401.018,64
Provisão para Contingências	10	320.000,00	788.757,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**102.388.857,48**	**73.282.420,05**
Capital Social	16	21.000.000,00	21.000.000,00
Reservas de Lucros		81.388.857,48	52.282.420,05
Reserva Legal	17-a	4.200.000,00	2.287.964,74
Reserva de Retenção de Lucros		16.166.544,28	1.547.999,14
Reserva para Futuro Aumento de Capital	17-c	26.623.687,66	26.623.687,66
Lucros a Disposição da A.G.O.		34.398.625,54	21.822.768,51
TOTAL DO PASSIVO		**114.447.204,91**	**90.554.816,29**

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	**18-a**	**201.777.249,49**	**120.604.586,30**
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		**(80.968.177,01)**	**(61.765.010,79)**
LUCRO BRUTO		**120.809.072,48**	**58.839.575,51**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(10.556.807,62)**	**(12.050.291,04)**
Despesas com Vendas	18-b	(25.069.459,81)	(11.374.289,90)
Despesas Gerais e Administrativas	18-c	(7.173.995,46)	(8.019.772,74)
Equivalência Patrimonial	11	18.476.048,55	6.206.327,58
Outras Receitas Operacionais	18-f	3.367.810,71	1.196.469,76
Outras Despesas Operacionais	18-g	(157.211,61)	(59.025,74)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		**2.658.085,22**	**(3.615.276,60)**
Receitas Financeiras	18-d	9.855.587,06	8.477.514,41
Despesas Financeiras	18-e	(7.197.501,84)	(12.092.791,01)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO		**112.910.350,08**	**43.174.007,87**
SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA			
Contribuição Social	15	(8.437.049,29)	(3.387.007,28)
Imposto de Renda	15	(23.083.736,32)	(9.158.553,56)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**81.389.564,47**	**30.628.447,03**
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		-	2.275.408,46
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**81.389.564,47**	**32.903.855,49**
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		130,02	52,56

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	**81.389.564,47**	**32.903.855,49**
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	**(15.995.971,92)**	**(2.151.350,20)**
Depreciação	2.784.157,11	3.482.196,83
Baixa de Imobilizado	131.759,57	84.178,87
Equivalência Patrimonial	(18.476.048,55)	(6.206.327,58)
Provisão para Contingências	(468.757,56)	466.030,96
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	32.917,51	22.568,72
(Acréscimo) Descréscimo em Ativos Operacionais	**(21.374.315,22)**	**(9.396.506,52)**
Clientes	(17.134.553,09)	(8.495.669,77)
Adiantamentos a Empregados	50.646,53	(20.391,25)
Estoques	(1.350.391,56)	191.583,62
Tributos a Recuperar	(2.618.931,64)	(1.188.806,88)
Despesas do Exercício Seguinte	(6.077,89)	11.885,47
Outros Créditos	(299.262,37)	104.892,29
Créditos Diversos	(15.745,20)	-
Acréscimo (Descréscimo) em Passivos Operacionais	**2.538.458,40**	**1.441.663,06**
Fornecedores	(490.182,14)	1.686.807,60
Obrigações Sociais e Trabalhistas	228.499,24	187.640,84
Obrigações Tributárias	2.806.876,40	(428.169,69)
Parcelamento PERT	-	(4.615,69)
Outros Débitos	(6.735,10)	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**46.557.735,73**	**22.797.661,83**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado	(1.219.158,71)	(1.112.314,64)
DISPÔNIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(1.219.158,71)**	**(1.112.314,64)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição e Antecipação de Dividendos	(59.557.383,21)	(5.550.000,00)
Dividendos Recebidos	7.322.979,54	287.155,68
Financiamentos	(4.903,90)	(58.844,40)
Partes Relacionadas	-	(4.284.758,00)
Juros sobre Capital Próprio	-	(2.275.408,46)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(52.239.307,57)**	**(11.881.855,18)**
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS NAS ATIVIDADES	**(6.900.730,55)**	**9.803.492,01**
REDUÇÃO/AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(6.900.730,55)**	**9.803.492,01**
Início do exercício	25.961.345,16	16.157.853,15
Final do exercício	19.060.614,61	25.961.345,16

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 31/DEZ/19 A 31/DEZ/21 - Em Reais

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA LEGAL	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVAS DE LUCROS: RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS A DISP. DA AGO	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
Em 31/DEZ/19		**21.000.000,00**	**756.542,39**	**4.412.487,84**	**20.818.206,57**	**6.368.244,29**	**-**	**-**	**53.355.481,09**
Reversão Dividendos		-	-	22.748,10	-	-	-	-	**22.748,10**
Destinação para Reserva de Lucros Cfe. 100ª A.G.O de 24/ABR/20		-	-	562.763,20	-	(562.763,20)	-	-	**-**
Distribuição de Dividendos Cfe. 100ª A.G.O de 24/ABR/20		-	-	(3.450.000,00)	-	-	-	-	**(3.450.000,00)**
Destinação p/Reserva Aumento de Capital cfe 100ª A.G.O de 24/ABR/20		-	-	-	5.805.481,09	(5.805.481,09)	-	-	**-**
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	32.903.855,49	-	**32.903.855,49**
Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	(2.275.408,46)	-	**(2.275.408,46)**
Constituição da Reserva Legal	18-a	-	1.531.422,35	-	-	-	(1.531.422,35)	-	**-**
Destinação para Dividendos	18-b	-	-	-	-	-	(7.274.256,17)	-	**(7.274.256,17)**
Lucro a Disposição da A.G.O.		-	-	-	-	21.822.768,51	(21.822.768,51)	-	**-**
Em 31/DEZ/20		**21.000.000,00**	**2.287.964,74**	**1.547.999,14**	**26.623.687,66**	**21.822.768,51**	**-**	**-**	**73.282.420,05**
Destinação para Reserva de Lucros Cfe. 101ª A.G.O de 28/ABR/21		-	-	14.618.545,14	-	(14.618.545,14)	-	-	**-**
Distribuição de Dividendos Cfe. 101ª A.G.O de 24/ABR/21		-	-	-	-	(7.204.223,37)	-	-	**(7.204.223,37)**
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	81.389.564,47	-	**81.389.564,47**
Constituição da Reserva Legal	18-a	-	1.912.035,26	-	-	-	(1.912.035,26)	-	**-**
Destinação para Dividendos	18-b	-	-	-	-	-	(19.869.382,30)	-	**(19.869.382,30)**
Antecipação de Dividendos Cfe. 105º A.G.E. de 13/DEZ/21		-	-	-	-	-	(25.209.521,37)	-	**(25.209.521,37)**
Lucro a Disposição da A.G.O.		-	-	-	-	34.398.625,54	(34.398.625,54)	-	**-**
Em 31/DEZ/21		**21.000.000,00**	**4.200.000,00**	**16.166.544,28**	**26.623.687,66**	**34.398.625,54**	**-**	**-**	**102.388.857,48**

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

N O T A S E X P L I C A T I V A S

1 Contexto Operacional

A Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

2 Base de Preparação

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76 e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 11 de março de 2022.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 – Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)
- Nota explicativa 7 – Estoques
- Nota explicativa 10 - Provisões para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos)
- Nota explicativa 12 – Imobilizado (vidas úteis)

3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira (quando aplicável), isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

b. Instrumentos Financeiros

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

(ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

(iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também em aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia; no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em processos foram avaliados segundo o critério previsto no art. 296, do regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 9.580/18, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

g. Investimentos

As participações relevantes em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, considerando seus patrimônios líquidos na mesma data e seguindo as mesmas práticas contábeis.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda o valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

(ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "i" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação (médias) de acordo com as vidas úteis estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rúbrica	Taxa
Edificações e benfeitorias	4 a 10 % a.a.
Máquinas e equipamentos	5 a 50% a.a.
Veículos	5 a 25% a.a.
Instalações	10% a.a.
Reflorestamento	6% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a
Ferramentas	10% a.a.

i. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

j. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ativos que não são individualmente significativos, são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor essa redução é revertida no resultado.

(ii) Ativos não Financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos, que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado do exercício.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, ganho com instrumentos financeiros não derivativos e variação cambial ativa.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos, como também de variação cambial passiva.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000,00 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos Correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, ou em outros resultados abrangentes.

O Imposto Corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4 Determinação do Valor Justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros, como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Clientes

O valor justo de clientes e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento, e para fins de divulgação, na data-base das demonstrações financeiras.

(ii) Passivos Financeiros não Derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.

5 Caixa e Equivalentes de Caixas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
Caixa e Bancos	2.023.473,39	5.861.131,64
Aplicações Financeiras	17.037.141,22	20.100.213,52
Total	**19.060.614,61**	**25.961.345,16**

6 Clientes

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
Clientes Mercado Interno e Externo	36.998.243,61	19.899.316,48
Perdas Est. com Créditos de Liquid. Duvidosa	(32.917,51)	(35.625,96)
Total	**36.965.326,10**	**19.863.690,52**

Movimentação das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
Saldo no Início do Exercício	(35.625,96)	(58.194,68)
(Acréscimo) / Diminuição	2.708,45	22.568,72
Saldo no Final do Exercício	**(32.917,51)**	**(35.625,96)**

Faixa de Vencimento

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
A vencer	34.307.299,93	17.047.870,08
Vencidos 01 a 30 dias	2.507.482,88	1.759.906,86
Vencidos 31 a 60 dias	11.101,71	535.127,49
Vencidos 61 a 90 dias	100.369,45	423.926,73
Vencidos 91 a 180 dias	39.072,13	96.859,36
Vencidos a mais de 181 dias	32.917,51	35.625,96
Total	**36.998.243,61**	**19.899.316,48**

7 Estoques

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
Produtos Acabados	1.423.666,87	593.612,64
Produtos em Processos	256.040,49	293.658,49
Matéria-Prima	2.103.079,99	1.545.124,66
Total	**3.782.787,35**	**2.432.395,79**

8 Tributos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
Circulante		
PIS / Cofins	1.821.061,10	1.012.956,40
ICMS	9.298.447,68	7.508.585,24
IPI	65.496,22	60.698,51
IRPJ	28.847,96	28.318,72
CSLL	542,37	531,12
Reintegra	12.816,11	-
Outros	802,65	4.156,53
Total	**11.228.014,09**	**8.615.246,52**
Não Circulante		
ICMS	100.818,40	94.654,33
Total	**100.818,40**	**94.654,33**

9 Partes Relacionadas

Demonstramos as questões relevantes envolvendo partes relacionadas:

a. Fornecedores

Constam valores registrados na conta de fornecedores, no passivo circulante e não circulante, referentes a partes relacionadas:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21	Em Reais 31/DEZ/20
Circulante		
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	6.147,20	20.730,00
Outros Fornecedores	5.004.004,44	5.038.136,81
Sub-Total	**5.010.151,64**	**5.058.866,81**
Não Circulante		
Agro Pastoril Novo Horizonte S/A	791.514,80	791.514,80
Outros Fornecedores	-	441.466,97
Sub-Total	**791.514,80**	**1.232.981,77**
Total	**5.801.666,44**	**6.291.848,58**

As transações são originárias de compra de matéria-prima e/ou de itens de ativo imobilizado, sendo efetivadas nas mesmas condições que teriam sido negociadas com partes não relacionadas, exceto quanto ao prazo de realização.

10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais 31/DEZ/21 ATIVO RLP	31/DEZ/21 PASSIVO NC	31/DEZ/20 ATIVO RLP	31/DEZ/20 PASSIVO NC
Depósitos Judiciais				
SENAR	396.429,06	396.429,06	388.708,79	388.708,79
Trabalhista	-	-	12.309,85	12.309,85
Total	**396.429,06**	**396.429,06**	**401.018,64**	**401.018,64**
Provisão para Contingências				
Provisão para Contingências	-	320.000,00	-	788.757,56
Total	**-**	**320.000,00**	**-**	**788.757,56**

A Companhia não possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, como perdas possíveis.

11 Investimentos – Participações em Coligadas e Controladas

Os investimentos, em coligadas e controladas, no valor de R$ 28.079.510,90 em 31/DEZ/21 (R$ 15.842.020,95 em 31/DEZ/20) estão compostos por:

Continua...

NOTAS EXPLICATIVAS - *(continuação)*

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
- Avaliados por Equivalência Patrimonial		
Brascomp - Compensados do Brasil S/A	8.624.270,06	7.826.224,06
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	19.455.240,84	8.015.796,89
Total	**28.079.510,90**	**15.842.020,95**

Em 31/DEZ/21

Descrição	Brascomp Compensados do Brasil S/A	Compensados e Laminados Lavrasul S/A
Capital Social	14.350.000,00	10.936.137,77
Patrimônio Líquido	42.370.475,50	113.773.338,16
Resultado do Exercício	15.855.572,40	89.175.227,46
Saldo Contábil do Investimento	7.826.224,06	8.015.796,89
Saldo do Investimento	8.624.270,06	19.455.240,84
Equivalência Patrimonial	3.227.084,65	15.248.963,90
Participação - Controlada	20,353%	17,100%

Em 31/DEZ/20

Descrição	Brascomp Compensados do Brasil S/A	Compensados e Laminados Lavrasul S/A
Capital Social	14.350.000,00	10.936.137,77
Patrimônio Líquido	38.451.210,96	46.876.005,17
Resultado do Exercício	8.689.230,08	25.952.096,94
Saldo Contábil do Investimento	6.477.666,41	4.631.967,85
Saldo do Investimento	7.826.224,06	8.015.796,89
Equivalência Patrimonial	1.768.519,00	4.437.808,58
Participação - Controlada	20,353%	17,100%

12 Imobilizado
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/21		31/DEZ/20	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	2.245.935,84	(1.013.779,16)	1.232.156,68	1.301.415,13
Imobilizado em Andamento	95.676,00	-	95.676,00	126.319,85
Edificações	659.313,06	(328.581,80)	330.731,26	364.918,66
Hardwares	301.812,71	(254.621,09)	47.191,62	42.492,95
Softwares	68.159,77	(65.001,40)	3.158,37	1.685,07
Reflorestamento	265.237,61	(150.958,48)	114.279,13	125.968,06
Ferramentas	77.379,15	(58.387,16)	18.991,99	24.232,49
Instalações	2.689.313,65	(2.385.563,55)	303.750,10	455.029,68
Máquinas e Equipamentos	42.565.937,35	(33.376.525,92)	9.189.411,43	11.552.533,79
Móveis e Utensílios	304.137,29	(214.684,26)	89.453,03	87.373,58
Terrenos	263.915,85	-	263.915,85	293.026,23
Tratores e Implementos	3.406.498,62	(2.790.260,97)	616.237,65	270.237,81
Veículos e Acessórios	1.122.722,23	(965.222,25)	157.499,98	-
Ajustes da Depreciação	-	1.504.895,82	1.504.895,82	1.018.873,58
Total	**54.066.039,13**	**(40.098.690,22)**	**13.967.348,91**	**15.664.106,88**

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens (societário). A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2021 foi a seguinte:

Descrição	Em Reais					
	Saldo Líquido em 31/DEZ/20	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo Líquido em 31/DEZ/21
Benfeitorias	1.301.415,13	-	-	(69.258,45)	-	1.232.156,68
Imob em Andam.	126.319,85	-	-	-	(30.643,85)	95.676,00
Edificações	364.918,66	-	-	(34.187,40)	-	330.731,26
Hardwares	42.492,95	23.327,07	-	(18.628,40)	-	47.191,62
Softwares	1.685,07	2.469,22	-	(995,92)	-	3.158,37
Reflorestamento	125.968,06	-	-	(11.688,93)	-	114.279,13
Ferramentas	24.232,49	-	(315,00)	(4.925,50)	-	18.991,99
Instalações	455.029,68	2.800,00	-	(154.079,58)	-	303.750,10
Máq. e Eqtos.	11.552.533,79	353.838,50	(25.052,89)	(2.722.551,82)	30.643,85	9.189.411,43
Móveis e Utensílios	87.373,58	20.653,92	(1.081,30)	(17.493,17)	-	89.453,03
Veiculos e Acessorios	-	175.000,00	-	(17.500,02)	-	157.499,98
Terrenos	293.026,23		(29.110,38)	-	-	263.915,85
Tratores e Implem.	270.237,81	641.070,00	(76.200,00)	(218.870,16)	-	616.237,65
Ajustes da Deprec.	1.018.873,58	-	-	486.022,24	-	1.504.895,82
Total	**15.664.106,88**	**1.219.158,71**	**(131.759,57)**	**(2.784.157,11)**	**-**	**13.967.348,91**

Revisão das Vidas Úteis
As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2020 demonstradas na nota 3h.
Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/21, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.
13 Intangível
O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo movimentação no período.
14 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Salários e Ordenados a Pagar	519.134,86	459.031,12
Pró-Labore a Pagar	54.981,00	41.232,00
INSS a Recolher	314.487,25	296.057,82
FGTS a Recolher	94.606,38	90.596,37
Provisão para Férias	960.064,08	865.444,85
Provisão INSS s/Férias	287.383,58	261.016,34
Provisão FGTS s/Férias	76.779,56	69.233,80
Outros	51.652,37	47.977,54
Total	**2.359.089,08**	**2.130.589,84**

15 Imposto de Renda e Contribuição Social
Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2021 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	CSLL	IRPJ
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	112.910.350,08	104.473.300,79
(+) Contribuição Social	-	8.437.049,29
(+) Adições	1.034.208,16	1.034.208,16
(-) Exclusões	(20.199.566,17)	(20.199.566,17)
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	93.744.992,07	93.744.992,07
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	8.437.049,29	14.061.748,81
(-) Incentivo PAT	-	(328.511,70)
IRPJ 10% Adicional	-	9.350.499,21
(=) Total IRPJ e CSLL	**8.437.049,29**	**23.083.736,32**

16 Capital Social
Pertencente aos acionistas domiciliados no País no valor de R$ 21.000.000,00 em 31/DEZ/21 e 31/DEZ/20, composto de 626.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31/DEZ/21 e 31/DEZ/20.
17 Destinações Propostas
a. Reserva Legal
Em 31/DEZ/21 foi constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76. Em 2021 a reserva atingiu o limite de 20% do capital social.
b. Dividendos
Em 31/DEZ/21, os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, à razão de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/DEZ/21
Lucro Líquido do Exercício	81.389.564,47
(-) Reserva Legal	(1.912.035,26)
(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	79.477.529,21
(x) Percentual dos Dividendos	25%
(=) Dividendos Propostos	**19.869.382,31**

Com base no Balancete Patrimonial de 30/SET/21, foi aprovado pelos acionistas a distribuição antecipada de R$ 45.078.903,65, conforme A.G.E nº 105 de 13/DEZ/21. O valor da antecipação descontado dos dividendos mínimos obrigatórios corresponde à distribuição complementar de dividendos, no montante de R$ 25.209.521,37.
c. Reserva para Aumento de Capital
Reserva de lucros destinada a futuro aumento de capital constituída conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.
18 Demonstração do Resultado do Exercício
Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.
a. Receita Líquida
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Receita Operacional Bruta	**204.320.490,93**	**122.354.190,98**
Venda de Produtos Mercado Interno	10.019.716,79	6.164.334,38
Venda de Produtos Mercado Externo	194.289.074,14	116.178.156,60
Receita de Aluguéis	11.700,00	11.700,00
(-) Deduções	**(2.543.241,44)**	**(1.749.604,68)**
(-) Devoluções de Vendas	(1.140.259,71)	(1.038.541,17)
(-) Impostos e Contribuições	(1.402.981,73)	(711.063,51)
Receita Líquida	**201.777.249,49**	**120.604.586,30**

b. Despesas com Vendas
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Comissões s/Vendas	378.860,42	245.763,34
Despesas com Exportação	2.783.701,03	2.873.936,47
Seguro s/Transportes Vendas	995.777,20	580.763,49
Serviço de Terceiro - PJ	729.718,42	880.999,47
Fretes e Carretos PJ	20.104.890,59	6.757.045,23
Outros	76.512,15	35.781,90
Total	**25.069.459,81**	**11.374.289,90**

Embora tenha ocorrido um aumento considerável no faturamento, tal fato não se refletiu no acréscimo de despesa com comissões. Parte das vendas foi realizada sem intermediários e, também, houve redução de vendas com a participação de agentes.
Em contrapartida o aumento expressivo de fretes está relacionado ao aumento do faturamento e do dólar ocorrido no ano de 2021.
c. Despesas Gerais e Administrativas
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Despesas com Pessoal	3.883.204,19	3.326.848,92
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	8.456,14	11.113,48
Impostos e Taxas	401.549,38	337.599,26
Combustiveis e Lubrificantes	8.896,33	5.975,38
Correios e Malotes	22.885,76	17.006,29
Manutenção Predial	33.899,62	21.517,05
Manutenção de Veículos	5.661,28	19.886,02
Despesas Indedutíveis	268.120,79	219.191,61
Despesas de Viagem	50.718,66	83.122,91
Energia Elétrica	38.891,05	31.053,47
Comunicação	48.119,55	46.294,86
Material de Escritório	67.748,06	69.273,28
Seguros	35.142,26	8.338,47
Despesas com Importações	651.404,17	999.495,13
Créditos Incobráveis	-	1.095.230,74
Provisão para Contingências	320.000,00	788.757,56
Depreciações/Amortizações/Exaustões	28.730,06	32.176,96
Serviços de Terceiros - PF	48.005,13	52.787,11
Serviços de Terceiros - PJ	1.080.090,78	710.579,31
Outros	172.472,25	143.524,93
Total	7.173.995,46	8.019.772,74

d. Receitas Financeiras
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Descontos Obtidos	62.757,80	96.870,44
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.159.362,92	431.299,69
Juros Ativos	486.356,57	9.085,38
Variações Monetárias Ativas	171.755,38	927,48
Variações Cambiais Ativas	7.975.354,39	7.939.331,42
Total	**9.855.587,06**	**8.477.514,41**

e. Despesas Financeiras
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Descontos Concedidos	9.657,41	471,79
Juros Passivos	12.622,50	11.800,64
Variações Cambiais Passivas	7.074.439,00	9.752.281,93
Variações Monetárias Passivas	1.890,69	6.874,07
Juros s/Capital Próprio	-	2.275.408,46
IOF	80.909,17	27.630,26
Despesas Bancárias	17.983,07	18.323,86
Total	**7.197.501,84**	**12.092.791,01**

Em 2021 a administração optou por não calcular e registrar valores a título de juros sobre capital próprio.
f. Outras Receitas Operacionais
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
Receitas Diversas	270.894,07	1,01
Aluguéis Auferidos	46.374,26	49.680,46
Dividendos Auferidos	186,70	12,39
Receita com Sinistro	-	304.055,45
Vendas de Sucata	77.079,05	-
Ganhos na Alienação de Imobilizado	1.701.335,61	459.344,23
Receita com Brinde	265,44	2.454,94
Recuperação de Despesas	-	380.921,28
Reversão de Provisões	867.410,61	-
Recuperação de Custos	404.264,97	-
Total	**3.367.810,71**	**1.196.469,76**

O saldo de R$ 1.701.335,61 é composto, substancialmente, pela venda de máquinas e equipamentos (duas prensas) que ocorreram nos meses de julho e agosto de 2021.
g. Outras Despesas Operacionais
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/21	31/DEZ/20
PIS sobre Outras Receitas	18.785,67	9.443,77
Cofins sobre Outras Receitas	105.549,91	49.018,87
Perda na Alienação de Imobilizado	32.835,53	563,10
Despesas Diversas	40,50	-
Total	**157.211,61**	**59.025,74**

19 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos
Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Não foram identificadas diferenças relevantes entre o valor contábil e o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros da Companhia.
A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas e dos prazos contratados *versus* os vigentes no mercado.
As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos.
a. Risco de Crédito
O risco de crédito ocorre quando as contrapartes não têm capacidade de cumprir suas obrigações. Alguns clientes excedem a 5% da carteira, sendo esta uma tendência natural devido ao segmento da Companhia. A Companhia busca resguardar a liquidez dos recebíveis negociando garantias quando possível.
b. Risco de Taxa de Câmbio
Devido à característica da operação e do gerenciamento de caixa da Companhia, o resultado está suscetível a variações decorrentes dos efeitos da volatilidade das taxas de câmbio de moedas estrangeiras em relação ao Real.
c. Risco de Taxa de Juros
A exposição ao risco de taxa de juros está diretamente relacionada às flutuações de taxas dentro e fora do país que ocasionam reflexos nos preços de ativos e passivos.
O resultado da Companhia está suscetível a variações nas taxas de juros decorrentes das aplicações financeiras, contratadas a taxas flutuantes atreladas à variação do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) e das operações de empréstimos e financiamentos, contratados a juros pré-fixados, taxas de juro flutuantes atreladas à variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e taxas pré-fixadas atreladas à variação do dólar norte-americano.
d. Risco de Liquidez
Relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Companhia em obter recursos para honrar seus compromissos.
Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado, conforme abaixo.
***(i)* Caixa e Equivalentes de Caixa**
Os valores de mercado dos equivalentes de caixa (caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras) aproximam-se dos valores de custo, para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e as datas dos balanços.
***(ii)* Financiamentos**
As taxas de juros praticadas são as de mercado considerando a natureza, os prazos e os riscos.
20 Seguros
A Companhia possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, com a seguinte composição:

Bens Segurados	Vigência	Em Reais
Chácara, Sítio, Haras ou Fazenda/Habitual	10/SET/21 a 10/SET/22	1.600.000,00
Escritório Rua Amazonas	11/JUL/21 a 11/JUL/22	3.500.000,00
Escola/Consultorio/Creche/Clube	28/MAIO/21 a 28/MAIO/22	705.606,00
Caminhão M. Benz Axor 3344 -6x4 2013 chassi DB943869	06/MAR/22 A 05/MAR/23	100%TabelaFipe
Toyota Hilux 3.0 4x4 Placa AXF-1599 ANO 2013	29/JUL/21 a 29/JUL/22	100%TabelaFipe
Trator Marca Volvo - Mod L70F ano 2015	23/DEZ/21 a 23/DEZ/22	400.000,00
Trator Volvo Mod L70F 2010 chassi VCE070FE00071800	27/SET/21 a 27/SET/22	400.000,00
Land-Rover Sport HSE 4X4 BDT 1881	18/MAR/21 a 18/MAR/22	100%TabelaFipe
Casa Antonina	28/ABR/21 a 28/ABR/22	1.200.000,00
Carregadeira Komatsu WA320-6 2018 B20174	04/FEV/2022 a 04/FEV/23	490.000,00
L200 Triton Outdoor GLX 2.4 CD Mitsubishi	02/JUN/21 a 02/JUN/22	ValordeMercado
Caminhão M. Benz Axor 3344-K Axor 2013 AXY7628	31/JAN/21 a 31/JAN/22	100%TabelaFipe
Trator Volvo Mod L70F 2010 chassi VCE0L70FHMO072854	26/ABR/21 a 26/ABR/22	635.000,00

Até o encerramento dessas demonstrações financeiras, a administração estava buscando contratar seguros para suas unidades fabris.
21 COVID - 19
A pandemia do Covid-19, a qual teve início em 2020 e permaneceu em 2021 não impactou as atividades da Companhia no exercício. No entanto, a Administração permanecerá atenta para eventuais efeitos que possam ocorrer no ano de 2022.

JACOB REICHER
DIRETOR PRESIDENTE

ANA MARIA DOS SANTOS YOSHIDA
CONTADORA CRC/PR 017018/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A
Curitiba/PR
Opinião com Ressalva
Examinamos as demonstrações financeiras da Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A, ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para Opinião com Ressalva
A Companhia, na falta de um sistema de contabilidade de custo integrado e coordenado com o restante da escrituração contábil, avaliou os estoques de produtos acabados e em processos, nos valores de R$ 1.423.666,87 e R$ 256.040,49 respectivamente, em 31 de dezembro de 2021, por valores arbitrados, cujos critérios são determinados pela legislação fiscal (Nota 3-f). Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.
Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se este relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 11 de março de 2022.

Paulo Sergio da Silva
Contador CRC/PR Nº 029.121/O-0

Irineu Homan
Contador CRC/PR Nº 043.061/O-0

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A**, cumprindo suas atribuições legais, consoante previsto no artigo 163, incisos I, II e VII, da Lei 6404/76, e atendendo ao Estatuto Social, no seu artigo 20º e ao Regimento Interno do Conselho Fiscal, no seu artigo 11º, incisos I e II, examinaram o conjunto das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, composto pelo Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.
Considerando as análises efetuadas, o acompanhamento das atividades e das operações do exercício, os esclarecimentos prestados pela administração e levando em conta os trabalhos desenvolvidos e o Relatório dos Auditores Independentes Consult - Auditores Independentes, emitido com data de 11 de março de 2022, com ressalva pela não adoção de um sistema de custeio integrado e coordenado com a escrituração contábil e consequente avaliação dos estoques de produtos acabados e em processo, em 31 de dezembro de 2021, por valores arbitrados segundo critérios determinados pela legislação fiscal, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam, por unanimidade, favoravelmente no sentido de que os documentos acima elencados encontram-se em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação.

Curitiba, 28 de março de 2022

Alberto Irazê Ribeiro
Conselheiro Fiscal Titular

Julio Alvaro Amadeu
Conselheiro Fiscal Titular

Paulo Roberto Kososki
Conselheiro Fiscal Titular